REGISTRO

2012
01/Agosto
228
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Empresa fecha o diálogo e entendimento só na Justiça

A radicalização da Copasa manteve fechadas as portas para o diálogo na reunião realizada com os sindicatos no Ministério Público do Trabalho (MPT).

Várias tentativas foram feitas desde as reuniões nas mesas de negociações e até mesmo no MPT para que fosse viabilizada uma proposta de entendimento. Os representantes da empresa, no entanto, sairam da sala no MPT, ligavam para o presidente da empresa, Ricardo Simões, e voltavam com a resposta negativa.

A procuradora do MPT, Maria Cristina Dutra Fernandes, promoveu a assinatura de um documento onde foi recolocada para apreciação a mesma proposta já rejeitada pelos trabalhadores nas assembleias em todo o Estado.

EM ESTADO DE GREVE CATEGORIA DECIDE A LUTA EM TODO O ESTADO

O SINDÁGUA convoca os trabalhadores para Assembleias que serão realizadas a partir da próxima terça-feira, dia 7 de agosto, em todo o Estado, culminando com a de Belo Horizonte quinta-feira, dia 9, em frente à sede do Sindicato.

Nestas assembleias serão submetidas aos trabalhadores três importantes decisões:

1- Aprovação ou rejeição da mesma proposta da Copasa, agora encampada pelo MPT;
2- Instauração do "Dissídio Coletivo", levando a decisão do acordo para a Justiça;
3- Estratégia de mobilização para exigir os direitos da categoria;

DECISÃO SERÁ DE TODOS

Mais do que nunca, a participação de todos os trabalhadores será decisiva. A empresa ameaça a consciência e a liberdade de organização dos trabalhadores e não podemos nos dobrar a este crime, que poderia se transformar em primeiro passo para ameaçar os direitos conquistados pela categoria.

Todos os direitos que temos foram conquistados na luta, na força e consciência da categoria. Vamos fortalecer a nossa UNIDADE e exigir que os patrões nos respeitem!

Assembleias de 7 a 9 de agosto

Empreiteiras matam a qualidade dos serviços e trabalhadores...

A Copasa continua descumprimento o Termo de Acordo de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Trabalho para coibir a terceirização de atividades fins da empresa. Basta uma ida em qualquer distrito e até mesmo sair fotografando aí pelas ruas para registrar a presença crescente das empreiteiras fazendo serviços da Copasa. O resultado é caótico: perda de qualidade dos serviços, trabalhadores de terceirizados sem equipamentos de seguranças dentro de valas sem escoramento e até dividindo o mesmo buraco com escavadeira (como na foto, na rua Congonhas, ao lado da sede do Sindicato).

O Sindicato mantém sua denúncia junto ao MPT e lembra aos trabalhadores para enviarem todo material que possamos juntar aos processos (fotos, informações para vistoriarmos), exigindo o cumprimento do TAC.

Copasa terceiriza sua imagem no contato com o consumidor

Mais uma medida trágica adotada pela Copasa: terceirizou o serviço 115! Exatamente o pessoal que tem o contato com o consumidor, que recebe reclamações e precisa orientar a população e defender a imagem dos bons serviços não é mais funcionário da Copasa. Foi contratada mais uma empreiteira de serviços para falar em nome da Copasa, uma economia porca para economizar salários e direitos. Quem terá contato com consumidores, quase sempre irritados por serviços mal feitos por empreiteiras, serão funcionários quem têm compromisso com outra empreiteira. É a Copasa literalmente transformada em empresa de terceira!

Faltam trabalhadores, mas sobram diretores e fantasmas...

De 1994 a 1997 a Copasa tinha 7 diretores, 21 superintendências. Em 2012, são 11 diretores (e mais três para as subsidiárias) e 35 superintendências. Enquanto faltam trabalhadores nos sistemas, precarizando cada vez mais o atendimento e sofrendo com a qualidade de serviços prestados por empreiteiras, a empresa se transforma em cabide de empregos para um bando de assessores. A situação é tão absurda que um deles não sabia do seu direito ao tíquete alimentação e cesta básica e ficou estupefato quando descobriu que tinha acumulado mais de R$ 7 mil no cartão durante muitos meses.

DENUNCIE QUALQUER FORMA DE PRESSÃO

As conquistas da nossa luta são para todos os trabalhadores, inclusive para os chefetes que fazem pressão contra os companheiros que têm honra e coragem para garantir nossos direitos. Não importa porque o chefete faz pressão, se foi obrigado pela alta direção ou se é puro puxa-saquismo... de qualquer forma isto é uma vergonha que ele vai carregar diante de todos! Mas ficar arrependido não é suficiente, ele deve ser denunciado, pois comete crime contra o direito de organização dos trabalhadores. Repasse ao sindicato qualquer iniciativa e forma de pressão. O Jurídico do SINDÁGUA acionará a Copasa na Justiça, pois qualquer forma de pressão e de ameaça é feita em nome da empresa.

Justiça barra autoritarismo na Cemig e reintegra eletricitários demitidos

A truculência da direção da Cemig foi impedida pela Justiça do Trabalho, que reintegrou companheiros eletricitários injustamente demitidos pelos gestores da empresa.

Os eletricitários obtiveram a vitória com forte mobilização e solidariedade do movimento sindical, que denunciaram as arbitrariedades e irregularidades no ato da direção da Cemig, como tentativa de calar os trabalhadores e passar o facão nos direitos da categoria.

Os companheiros Adriana Lúcia de Melo, Goethe Eduardo e Cláudio Rodrigues Coelho obtiveram tutela antecipada na decisão. Conquistaram o direito de retornarem aos seus postos de trabalho e permanecerem lá até o julgamento final.

A Justiça também determinou o pagamento dos salários e benefícios retroativos à data da demissão. Foram quase 50 dias de indignação, luta e resistência dos eletricitários. Mas valeu a luta! A decisão comprova a ilegalidade das demissões.